

## A ESPERTEZA DO MINISTRO

Vi e ouvi a entrevista do ministro dito da Defesa Nacional (efectivamente das Forças Armadas) e confirmei a minha opinião anterior: trata-se de um "espertalhão" com a ronha dos advogados habituados a enrolar as leis para as fazer girar a seu favor e, com isto que digo, não se sintam atacados os causídicos que sabem fazer bom uso das normas para com elas provarem a verdade e contribuírem para a Justiça.

Aguiar Branco utilizou a verborreia para calar a entrevistadora, sabendo que o tempo é limitado em televisão. Jogou baixo o jogo da baixa política sem a categoria que se impõe a um ministro que tutela as Forças Armadas.

Falar dos escândalos nacionais é, para este senhor, "fazer política" o que, por conseguinte, está fora do foro dos militares dirigentes das associações castrenses! Depois, com manha, ardilosamente, faz a comparação destes militares aos comunistas, dizendo que o mesmo, dito por Jerónimo de Sousa, lhe merecia resposta! Senhor ministro, isto é, no mínimo, baixo, rasteiro e indigno de ser usado contra quem realmente não faz política na defesa dos direitos dos militares. O que o ministro fez foi jogo sujo ao tentar colar o rótulo de comunistas aos dirigentes associativos que o zurziram de alto a baixo nestas últimas quarenta e oito horas. Francamente, esperava uma actuação um pouco melhor da sua parte!

Que não há dinheiro já todos nós sabemos, mas o que os Portugueses não sabem é que, pelo menos, desde 1992, no tempo do ministro Fernando Nogueira de má memória, as Forças Armadas estão sempre na mira de todos os Governos para as fazerem passar por maiores sacrifícios sem qualquer tipo de contrapartida. Isso não disse o chamado ministro da Defesa Nacional!!!! Pois não lhe convém... Assobiou para o lado e esmagou os fracos de espírito com a verve dos vendedores de banha da cobra (será que também estou a fazer política, sr. ministro?).

Aguiar Branco não deu uma entrevista! Fez uma fraca figura, na televisão, aos olhos de quem não estava de má-fé a vê-lo! Aguiar Branco tem, afinal, o comportamento verbal do trauliteiro de outras épocas! E mais não digo, porque estou farto dele!

COR Luís Alves de Fraga – 08FEV2012